

COMUNICADO À IMPRENSA E RELATÓRIO EMBARGADOS até 16 de junho de 2024 às 23h59 CET

Disponível em: Árabe | Inglês | Francês | Alemão | Italiano | Mandarim | Russo | Espanhol

Reforma Urgente das Nações Unidas Pode Restaurar o Progresso Global nos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável

Antes da Cúpula do Futuro da ONU, em setembro de 2024, um novo relatório da SDSN pede que as Nações Unidas 2.0 fortaleçam a cooperação global e o financiamento para o desenvolvimento sustentável

Paris, França, 17 de junho de 2024. Nenhum dos dezessete Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) está a caminho de ser alcançado até 2030, e apenas cerca de 16% das metas dos ODS estão a progredir, revela a 9ª edição do Relatório de Desenvolvimento Sustentável (RDS) divulgado hoje pela Rede de Soluções para o Desenvolvimento Sustentável (SDSN) das Nações Unidas. O primeiro capítulo do relatório, endossado por mais de 100 cientistas e profissionais líderes em todo o mundo, identifica prioridades para modernizar as Nações Unidas para enfrentar os grandes desafios do século XXI e alcançar o desenvolvimento sustentável, incluindo cinco estratégias para lidar com as lacunas crônicas no financiamento dos ODS. Publicada anualmente desde 2016, a edição global do RDS inclui o Índice dos ODS e Painéis que classificam o desempenho de todos os Estados-Membros das Nações Unidas nos ODS. Além do Índice dos ODS, a edição deste ano inclui um novo Índice de apoio dos países ao multilateralismo nas assembleias da ONU, abrangendo todos os 193 Estados-Membros da ONU, além de contribuições do consórcio FABLE, no formato de caminhos para alcançar sistemas alimentares e de terra sustentáveis até meados do século.

O **Professor Jeffrey D. Sachs**, Presidente da SDSN e autor principal do relatório, enfatiza o seguinte:

"A meio caminho entre a fundação da ONU em 1945 e o ano 2100, não podemos depender do 'business as usual'. O mundo enfrenta grandes desafios globais, incluindo crises ecológicas graves, crescentes desigualdades, tecnologias disruptivas e potencialmente perigosas, e conflitos mortais. Estamos numa encruzilhada. Antes da Cimeira do Futuro da ONU (Summit of the Future), a comunidade internacional deve avaliar as conquistas vitais e as limitações do sistema das Nações Unidas e trabalhar para modernizar o multilateralismo para as décadas seguintes."

O relatório está disponível on-line a partir de 16 de junho de 2024, às 23h59 (Hora da Europa Central).

Citação: Sachs, J.D., Lafortune, G., Fuller, G. (2024). *The SDGs and the UN Summit of the Future*. Sustainable Development Report 2024. Paris: SDSN, Dublin: Dublin University Press.

O site: <https://sdgtransformationcenter.org/>

O Relatório de Desenvolvimento Sustentável deste ano destaca **cinco descobertas-chave**:

1. Em média, globalmente, apenas 16% das metas dos ODS estão a caminho de serem alcançadas até 2030, com os restantes 84% demonstrando progresso limitado ou reversão. A nível global, o progresso dos ODS estagnou desde 2020, com os ODS 2 (Fome Zero), 11 (Cidades e Comunidades Sustentáveis), 14 (Vida na Água), 15 (Vida Terrestre) e 16 (Paz, Justiça e Instituições Fortes) particularmente fora de rumo. Globalmente, as cinco metas dos ODS em que a maior proporção de países mostra reversão de progresso desde 2015 incluem: taxa de obesidade (sob ODS 2), liberdade de imprensa (sob ODS 16), índice de lista vermelha (sob ODS 15), gestão sustentável do nitrogênio (sob ODS 2), e - devido em grande parte à pandemia de COVID-19 e outros fatores que podem variar entre os países - esperança média de vida ao nascer (sob ODS 3). Metas e objetivos relacionados com o acesso básico à infraestrutura e serviços, incluindo ODS 9 (Indústria, Inovação e Infraestrutura), mostram tendências ligeiramente mais positivas, embora o progresso continue sendo demasiado lento e desigual entre os países.

2. O ritmo de progresso dos ODS varia significativamente entre grupos de países. Os países nórdicos continuam a liderar na realização dos ODS, com os BRICS demonstrando um forte progresso e os países pobres e vulneráveis ficando muito atrás. Semelhante aos anos anteriores, os países europeus - especialmente os países nórdicos - lideram o Índice de ODS de 2024. A Finlândia ocupa o primeiro lugar no Índice de ODS, seguida pela Suécia (#2), Dinamarca (#3), Alemanha (#4) e França (#5). No entanto, mesmo esses países enfrentam desafios significativos na realização de vários ODS. O progresso médio dos ODS nos BRICS (Brasil, Federação Russa, Índia, China e África do Sul) e BRICS+ (Egito, Etiópia, Irã, Arábia Saudita e Emirados Árabes Unidos) desde 2015 tem sido mais rápido do que a média mundial. Além disso, o sul e o leste da Ásia emergiram como as regiões que mais progrediram nos ODS desde 2015. Em contrapartida, a diferença entre o Índice de ODS médio mundial e o desempenho dos países mais pobres e vulneráveis, incluindo os Pequenos Estados Insulares em Desenvolvimento (PEID), ampliou-se desde 2015.

3. O desenvolvimento sustentável continua a ser um desafio de investimento a longo prazo. Reformar a Arquitetura Financeira Global é mais urgente do que nunca. O mundo requer muitos bens comuns essenciais que vão muito além das fronteiras dos Estados-nação. Os países de baixa renda (LICs) e os países de renda média baixa (LMICs) precisam urgentemente de acesso a capital a longo prazo para que possam investir em grande escala para alcançar os seus objetivos de desenvolvimento sustentável. Mobilizar os níveis necessários de financiamento exigirá novas instituições, novas formas de financiamento global - incluindo tributação global -, e novas prioridades para o financiamento global, como investir em educação de qualidade para todos. O relatório apresenta cinco estratégias complementares para reformar a Arquitetura Financeira Global.

4. Os desafios globais requerem cooperação global. Barbados ocupa o primeiro lugar no seu compromisso com o multilateralismo na ONU; os Estados Unidos ocupam o último lugar. Tal como acontece com o desafio dos ODS, o fortalecimento do multilateralismo requer métricas e monitoramento. O novo Índice de apoio dos países ao multilateralismo na ONU (UN-Mi) do relatório classifica os países com base no seu envolvimento com o sistema da ONU, incluindo a ratificação de tratados, votos na Assembleia Geral da ONU, filiação em organizações da ONU, participação em conflitos e militarização, uso de sanções unilaterais e contribuições financeiras para a ONU. Os cinco países mais comprometidos com o multilateralismo baseado na ONU são: Barbados (#1), Antígua e Barbuda (#2), Uruguai (#3), Maurícia (#4) e Maldivas (#5). Em contrapartida, os Estados Unidos (#193), Somália (#192), Sudão do Sul (#191), Israel (#190) e República Democrática da Coreia (#189) ocupam os últimos lugares no UN-Mi.

5. As metas dos ODS relacionadas com os sistemas alimentares e terrestres estão particularmente fora de rumo. O RDS, apoiado pelo consórcio FABLE, apresenta novos caminhos para apoiar sistemas agroalimentares sustentáveis. Globalmente, 600 milhões de pessoas ainda sofrem de fome, a obesidade está aumentando globalmente, e as emissões de gases de efeito estufa provenientes da Agricultura, Silvicultura e Outros Usos da Terra (AFOLU) representam quase um quarto das emissões globais anuais de gases de efeito estufa. Os novos caminhos FABLE reuniram mais de 50 pesquisadores em 22 países para avaliar como 16 metas relacionadas com a segurança alimentar, mitigação das alterações climáticas, conservação da biodiversidade e qualidade da água poderiam ser alcançadas até 2030 e 2050. A continuação das tendências atuais amplia a distância para o atingimento das metas relacionadas com a mitigação das alterações climáticas, biodiversidade e qualidade da água. Prosseguir com os compromissos já assumidos pelos países melhoraria a situação, mas estes ainda estão longe de serem suficientes. Um progresso significativo é possível, mas requer várias mudanças dramáticas: 1) evitar o consumo excessivo além dos níveis recomendados de proteínas de origem animal, com alterações dietéticas compatíveis com as preferências culturais; 2) investir para fomentar a produtividade, especialmente para produtos e áreas com forte crescimento de demanda; e 3) implementar sistemas de monitoramento inclusivos, robustos e transparentes para interromper o desmatamento. Este caminho sustentável evita até 100 milhões de hectares de desmatamento até 2030 e 100 giga-toneladas de emissões de CO₂ até 2050. Medidas adicionais seriam necessárias para evitar potenciais consequências no emprego no campo e na poluição da água devido à aplicação excessiva de fertilizantes, e garantir que ninguém seja deixado para trás, especialmente para acabar com a fome.

Desde 2016, a edição global do RDS tem fornecido os dados mais atualizados para acompanhar e classificar o desempenho de todos os Estados-Membros da ONU nos ODS. O relatório foi escrito por um grupo de especialistas independentes no Centro de Transformação dos ODS, uma iniciativa da SDSN, liderada pelo Presidente da SDSN, Professor Jeffrey Sachs, e coordenada pelo seu Vice-Presidente, Guillaume Lafortune.

Contatos:

Alyson Marks | Alyson.Marks@unsdsn.org (Chefe de Comunicações e Relações Externas, baseada nos EUA)

Guillaume Lafortune | guillaume.lafortune@unsdsn.org (VP da SDSN, Coordenador Líder e Autor do Relatório, baseado em França)

Sobre a SDSN

A Rede de Soluções para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas (SDSN) opera desde 2012 sob os auspícios do Secretário-Geral da ONU. A SDSN mobiliza a experiência científica e tecnológica global para promover soluções práticas para o desenvolvimento sustentável, incluindo a implementação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e o Acordo de Paris sobre o Clima. Nosso objetivo é acelerar a aprendizagem conjunta e promover abordagens integradas dos desafios econômicos, sociais e ambientais interligados que o mundo enfrenta. Uma das principais iniciativas da SDSN é o Centro de Transformação dos ODS, que produz o RDS e fornece ferramentas e análises baseadas na ciência para caminhos, políticas e financiamento dos ODS. Para mais informações, visite <http://www.unsdsn.org> e <https://sdgtransformationcenter.org>.